



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE
LICENCIATURA EM QUÍMICA - CAMPUS CENTRAL (2019.1)**

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof. Dr. Carlos Henrique Catunda Pinto – Coordenador
Prof^ª. Dra. Janete Jane Fernandes Alves
Disc. Lucas Franklin dos Santos Souza
TNS Artur Maurício da Silva Rêgo

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Prof^ª. Dra. Janete Jane Fernandes Alves

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof^ª. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite
Prof. Jailton Barbosa dos Santos

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos
TNM Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof^ª Dr^a Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

Vice-Reitor

Profa Dra. Cícilia Raquel Maia Leite

Chefe de Gabinete

Prof Me Esdra Marcherzan Sales

Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra

Pró-Reitor de Administração

Profa Dra. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

TNM Esp. Erison Natécio da Costa

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Wendson Dantas de Araújo Medeiros

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Profª Dra. Mayra R Fenandes Ribeiro

Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Prof ^a . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Aguardando indicação	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof ^a . Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof. Sidcley D'sordi Alves Alegri da Silva	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. Dulcian Medeiros de Azevedo	Caicó
Prof. Aluísio Dutra de Oliveira	Patu
Prof ^a Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof ^a . Alexsandra Ferreira Gomes	PROEX
Prof. ^a Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. ^a Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG
TNS Séphora Edite Nogueira do Couto Borges	PRAE

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Prof. Dr. Carlos Henrique Catunda Pinto - Coordenador	Docente
Prof ^a . Dra. Janete Jane Fernandes Alves	Docente
Disc. Lucas Franklin dos Santos Souza	Discente
TNS Artur Maurício da Silva Rêgo	Técnico Administrativo

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	5
2	DADOS DO CURSO	6
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	6
2.2	Dados da ENADE e CPC	6
3	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	7
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	7
3.1.1.	Procedimento Metodológico	7
3.1.2.	Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados (2019.1)	8
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	11
3.2.1.	Procedimento Metodológico	11
3.2.2.	Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados	12

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito as Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizadas por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSEs dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao **Curso de Licenciatura em Química**, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSEs de cada Curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1. Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso	2013
Conceito atribuído	5
Vigência*	2017

O curso será avaliado em 2020, teve conceito máximo 5, e renovação por 5 anos na sua última avaliação. Temos que mantermos o mesmo padrão adotado, para melhoria da qualidade do ensino, e assim conservamos essa excelente avaliação pelo CEE.

2.2. Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5, e, à medida que esse valor aumenta, melhor terá sido o desempenho no exame.

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - CPC	ANO
3	2017	4	2017

Nosso objetivo para a próxima avaliação do ENADE é passarmos no mínimo para o Conceito 4, através da implementação de medidas administrativas, como também na área do ensino, pesquisa e extensão, que possibilitam uma melhor qualidade do ensino-aprendizagem do nosso corpo docente e discente.

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

Considerando a importância da avaliação como momento de reflexão/proposição/ação diante dos aspectos diagnosticados, a Assessoria de Avaliação Institucional divulga a consolidação dos dados da avaliação online 2019.1, levando-se em consideração a resposta discente. O formulário de avaliação online ficou acessível para respostas nesse período. Cada questionário corresponde a uma disciplina em que o estudante esteja matriculado, desta forma, o discente pôde avaliar individualmente cada disciplina que estava cursando no semestre de referência.

Salientamos que os dados apresentados ganham sentido quando relacionados aos resultados das avaliações externas (ENADE e CEE) e discutidos nos Departamentos Acadêmicos e na gestão, fomentando ações formativas e ações prioritárias em função das demandas estruturais e materiais, a fim de que possam se configurar em melhorias nas competências acadêmico-profissionais dos discentes.

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

3.1.1. Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: ***organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente***, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da ***infraestrutura*** foram considerados os aspectos: ***condições físicas e condições materiais***.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos

em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

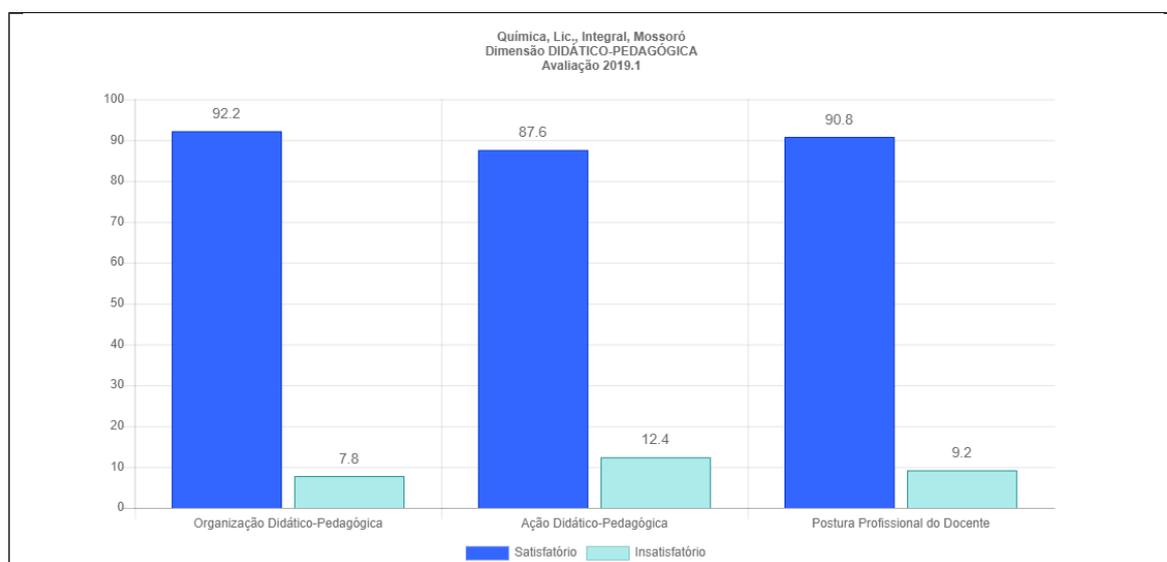
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

3.1.2. Dados Consolidados Avaliação Discente do último semestre avaliado (2019.1)

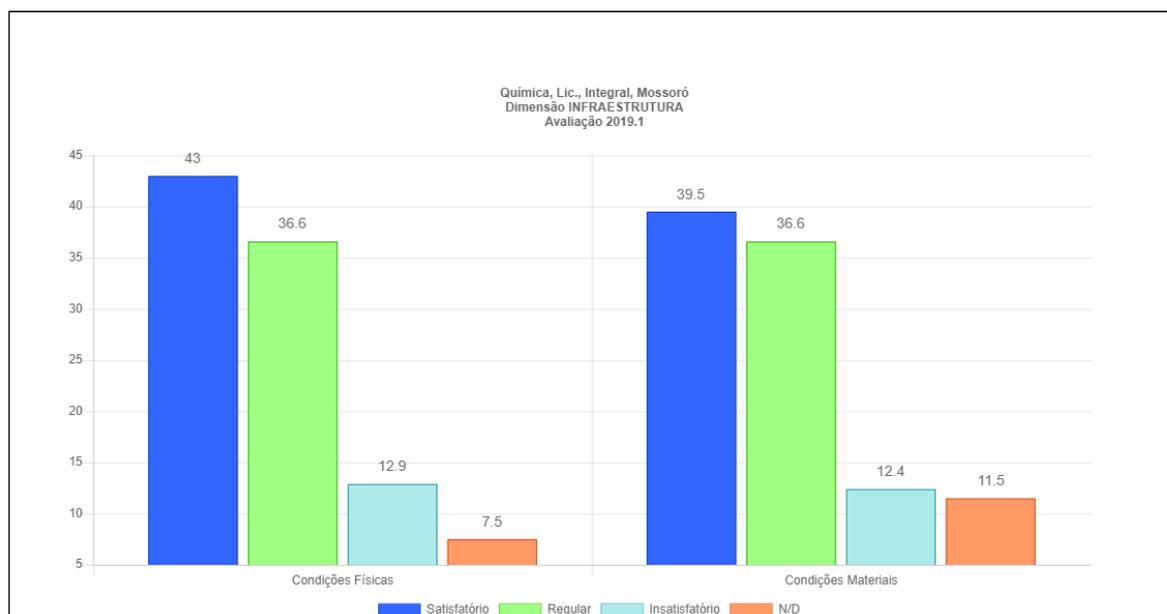
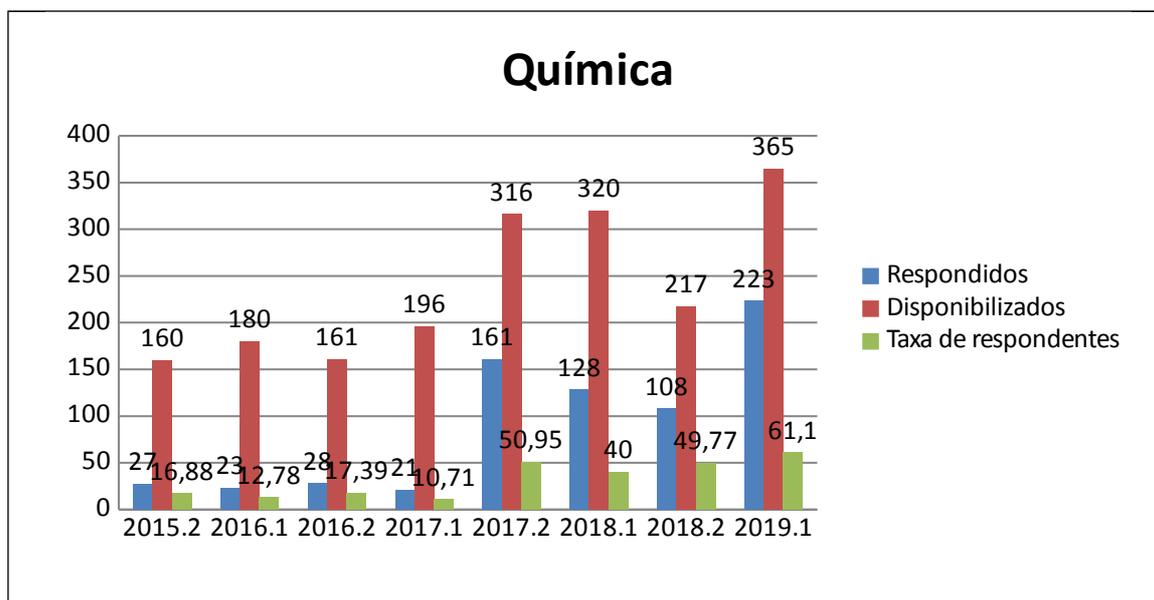
Podemos dizer fundamentado nos dados fornecidos pelas figuras 1, que a ação didático-pedagógica utilizada pelos docentes e avaliada pelos discentes, apresentaram valores satisfatórios acima de 87,0% para todos os três itens avaliados, demonstrando

assim, que os discentes estão satisfeitos com a organização, ação didático-pedagógica dos docentes do curso, como também da sua postura profissional, mas que ainda pode ser **melhorado**, uma vez que o processo de melhoria da qualidade do ensino é dinâmico. As figuras 1 também apresentam que houve uma pequena redução do percentual em todos os itens avaliados, como comparado com o período anterior de 2018.2.

FIGURA 1 - Avaliação da dimensão didático-pedagógica do curso pelos discentes (2019.1)



A figura 2 apresenta a avaliação dos discentes com relação à dimensão infraestrutura em relação as condições físicas e condições materiais do curso de química da UERN. Podemos observar na figura 2 que as condições físicas foi avaliada com 43,0% como satisfatória e com 12,9% insatisfatório pelos discentes do curso de química em 2019.1. Portanto, existe a necessidade de maiores investimentos nessa área, para que esses indicadores possam ser melhorados na próxima avaliação. Para as condições materiais o resultado da avaliação foi pior. Foi avaliado pelos discentes que essas condições apresentaram em 2019.1 apenas 39,5% como satisfatória e 12,4% insatisfatória pelos discentes do curso. Demonstrado claramente que os discentes não estão satisfeitos com as condições físicas ofertadas pelo curso. Nesse semestre 2019.1, não houve sensível melhora nesses itens avaliados, quando comparado com períodos anteriores. Portanto existe também uma necessidade imediata de transformações nessa área temática do curso.

FIGURA 2 - Avaliação da dimensão infraestrutura do curso pelos discentes (2019.1)**FIGURA 3 - Participação discente na avaliação online (2015.2 a 2019.1)**

A figura 3 apresenta os dados da participação dos discentes na avaliação institucional online nesse período de 2015.2 a 2019.1. Podemos observar que a participação no período de 2015.2 a 2018.2, teve uma taxa de respondentes média de apenas 28,35%, portanto muito baixa, necessitando, portanto, que os discentes sejam mais estimulados a participarem da avaliação institucional. O que pode ser promovido pela própria institui-

ção através da AAI, CPA e COSEs, essa ampla divulgação desse momento na nossa instituição. Mas quando relacionamos os três últimos período (2017.2, 2018.1, 2018.2 e 2019.1), verificamos que a participação nesse período, teve uma taxa de respondentes média de 46,91%, portanto, mais significativa do que os períodos anteriores, necessitando ainda, que os discentes sejam mais estimulados a participarem da avaliação institucional.

3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

3.2.1. Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

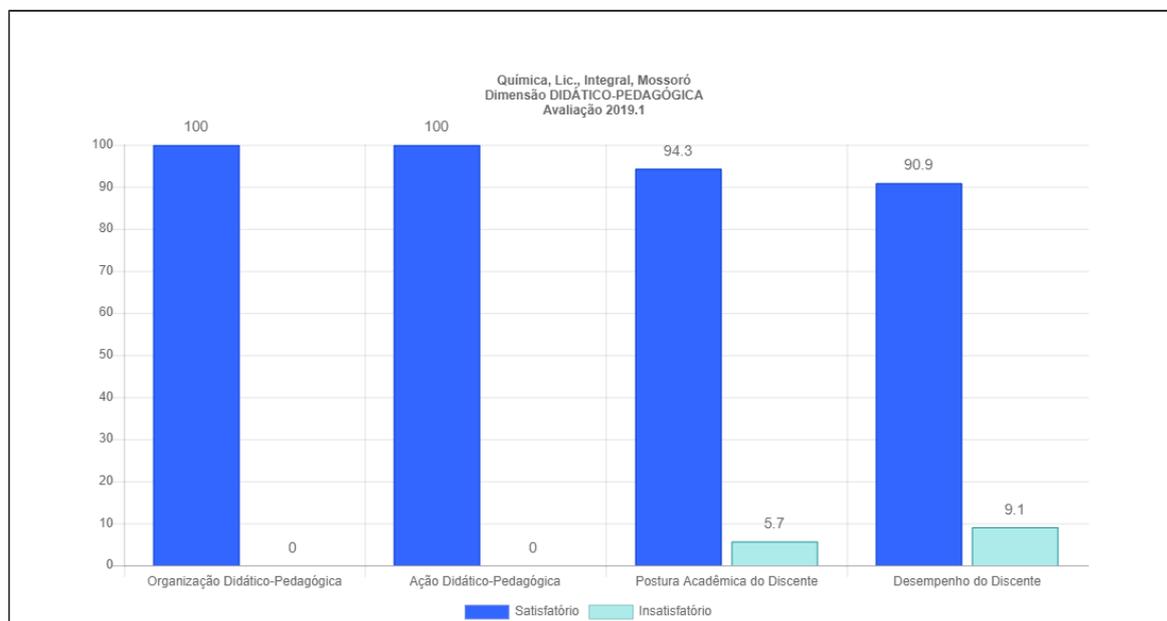
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica

2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.2.2. Dados Consolidados Avaliação Docente do último semestre avaliado (2019.1)

A Avaliação do Corpo Docente sobre sua Atuação Didático Pedagógica em sala de aula está apresentada na figura 4 a seguir:

FIGURA 4 - Avaliação da dimensão didático-pedagógica pelos docentes (2018.2)



A figura 4 demonstra que os docentes se autoavaliaram na dimensão didático-pedagógica com um percentual médio acima de 94,5% satisfatória, mas entendemos que quando comparamos com os resultados da avaliação realizada pelos discentes, esse percentual decresce para 90,2%, conforme apresentado na figura 1, e que o didático-pedagógica utilizada pelos docentes e avaliada pelos discentes, apresentaram valores satisfatórios acima de 90,2% para todos os três itens avaliados, demonstrando assim, que os discentes estão satisfeitos com a organização e ação didático-pedagógica dos docentes do curso, mas que ainda pode ser **melhorado**, uma vez que o processo de melhoria da qualidade do ensino é dinâmico.

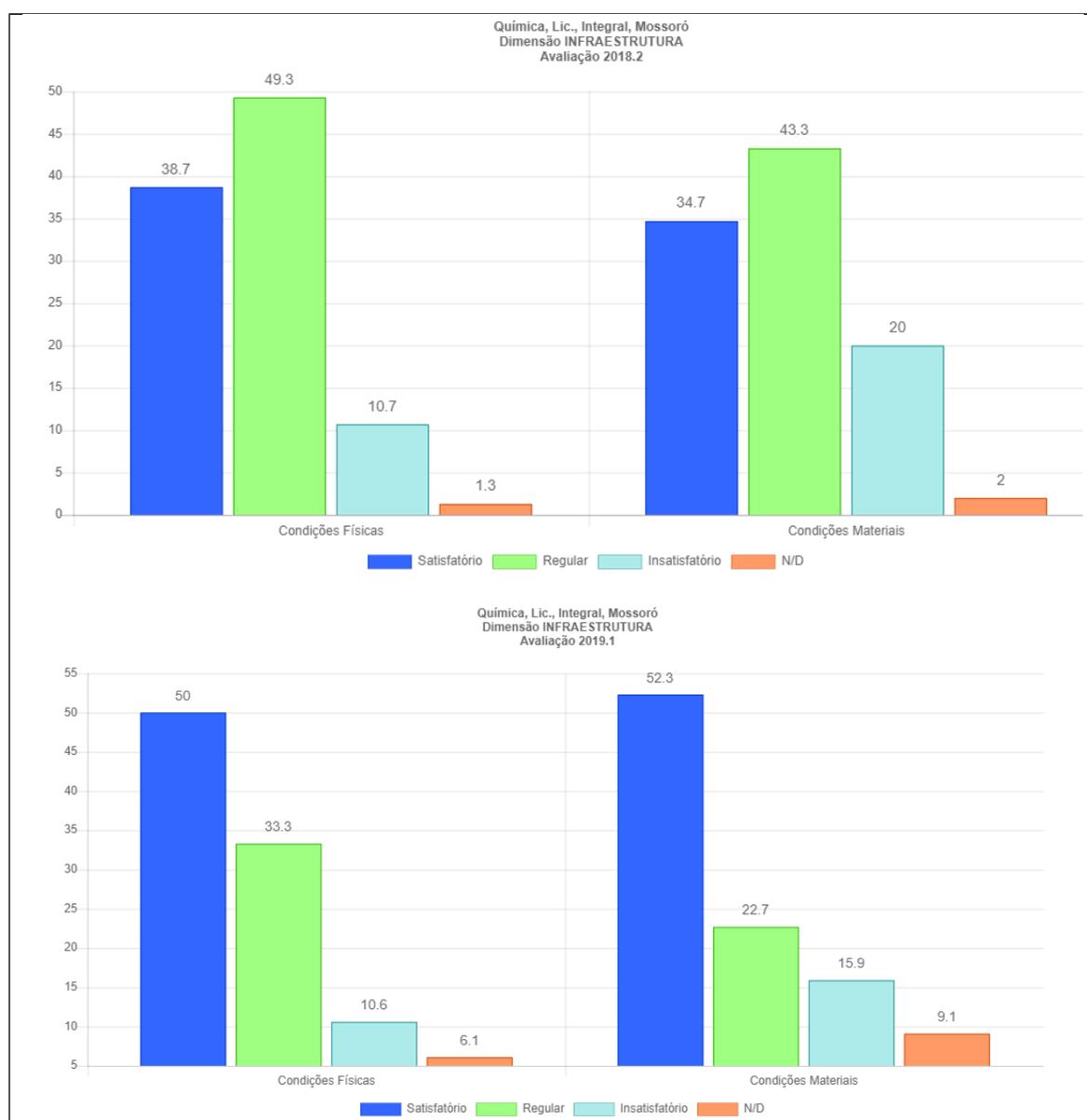
A figura 4 demonstra também que os docentes se autoavaliaram na dimensão didático-pedagógica nos itens avaliados de: Postura acadêmica e Desempenho discente. Onde podemos observar que, no período de 2019.1, a postura acadêmica do discente alcançou um percentual de 94,3% de satisfatório e de 5,7% de insatisfatório. Já para o item desempenho acadêmico discente, o percentual foi de 90,9% de satisfatório e de 9,1% de insatisfatório. Demonstrando assim, que os docentes estão satisfeitos com a postura acadêmica dos discentes do curso, mas que ainda pode ser **melhorado**, uma vez

que o processo de melhoria da qualidade do ensino é dinâmico.

Portanto, ainda tem em média 7,4% dos docentes insatisfeitos com os discentes para essa temática. Essa insatisfação por parte dos docentes pode ser minimizada através de uma melhor formação básica dos nossos discentes, como também através de uma profunda conscientização com relação à postura acadêmica para se alcançar uma excelência.

A avaliação da dimensão infraestrutura do curso pelos docentes, esta apresentado na figura 5 a seguir.

FIGURA 5 - Avaliação da dimensão infraestrutura do curso pelos docentes (2019.1)



A figura 5 apresenta a avaliação dos docentes com relação a dimensão

infraestrutura em relação as condições físicas e condições materiais do curso de química da UERN. Podemos observar na figuras 5, que as condições físicas foram avaliadas com 50,0% como satisfatória e com 10,6% insatisfatório pelos docentes do curso de química para o período de 2019.1. Portanto, existe a necessidade de maiores investimentos nessa área, para que esses indicadores possam ser melhorados na próxima avaliação, apesar de ter ocorrido uma sensível melhora com relação ao período de 2018.2. Para as condições materiais o resultado da avaliação foi pior. Foi avaliado pelos docentes que essas condições apresentaram 52,3% como satisfatória e com 15,9% insatisfatório pelos docentes do curso de química para o período de 2019.1. Demonstrado claramente que os docentes (Figuras 5) e discentes (Figuras 2) não estão satisfeitos com as condições físicas ofertadas pelo curso. Portanto, existe também uma necessidade imediata de transformações nessa área temática do curso, apesar de ter ocorre uma sensível melhora com relação ao período de 2018.2